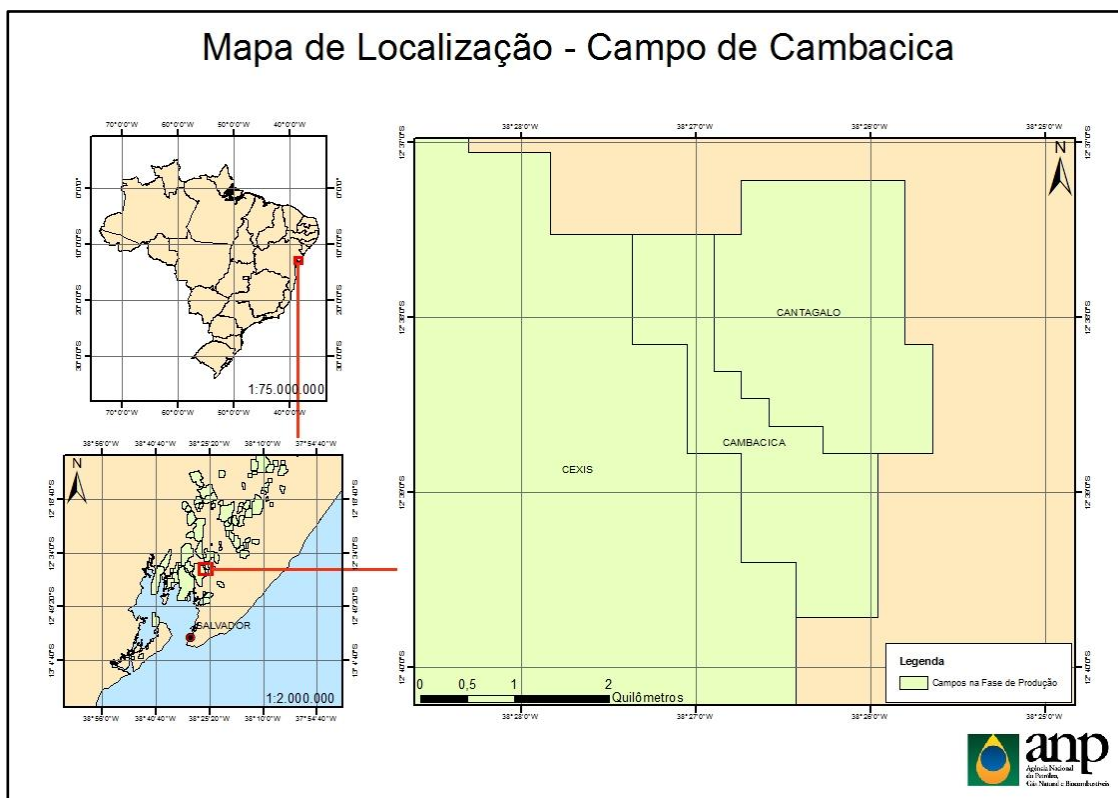


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 755 de 21/05/2014**  
**Resolução nº 488/2014**

<b>CAMBACICA</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.009228/2002</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Bahia</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Recôncavo</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>GÁS</b>
<b>Área:</b>	<b>3,994 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>02/09/2009</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>24/12/2009</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>12/12/2013</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>-</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>75</b>
<b>Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda</b>	<b>25</b>

**Localização:** O Campo de Cambacica, com área de desenvolvimento de 3,994 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia do Recôncavo, a cerca de 40 km a norte da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Como o Campo de Cambacica (CAM) é um campo terrestre, os poços serão de completação seca. Para a produção do poço 1-MGB-1D-BA será construída linha de 800 m, rígida, em aço carbono, de 3" de diâmetro nominal, classe 600, soldada, sem revestimento, de lançamento aéreo sobre suportes. Esta linha será entroncada na linha de produção do conjunto dos poços CGL-1, CGL-3 e RJ-1. Em setembro de 2014, pretende-se iniciar a construção de um manifold de coleta dotado de câmara lançadora de pig. Esse manifold terá 3 entradas de classe 600 e uma saída de 3" de diâmetro nominal para escoar a produção até a Estação Lamarão, cujo manifold de chegada já possui câmara recebedora de pig. Ainda será construída uma linha exclusiva para a Concessão de Cambacica, com 10 km de comprimento, rígida, em aço carbono, de 3" de diâmetro nominal, classe 600, soldada, sem revestimento, de lançamento aéreo sobre suportes. Para a produção das 2 locações, previstas para 2017 e 2018, será realizada a construção, para cada poço, de uma linha de 3" de diâmetro nominal, classe 600, soldada, de lançamento aéreo sobre suportes, até o manifold de coleta, cujos comprimentos serão de 2 km para a LOC1 e 3 km para a LOC2. O gás produzido do campo de Cambacica será exportado à UPGN de Candeias após ser processado na estação Lamarão. A pressão de operação de exportação sofre variações entre 20 a 40 kgf/cm<sup>2</sup>, dependendo de condições operacionais de outros campos. A linha de exportação compreende num gasoduto de 19.600 m e diâmetro de 6". O condensado produzido pelo campo de Cambacica, após efetuada a medição fiscal no tanque, é transferido via carreta para a Estação Coletora Carmo. Nesta, o condensado é despejado na caixa de recuperação de recebimento da produção dos campos de Massapê e Lamarão. Da caixa de recuperação a mistura de óleo (dos campos de Massapê e Lamarão) e condensado (dos campos de Cambacica e Lamarão) é bombeada para um tratador termoquímico específico para tratamento do óleo e condensado, dos campos de Massapê e Lamarão, onde o óleo especificado é enviado para tanques fiscais específicos para armazenamento da produção destes campos, e a água produzida é enviada para o sistema de flotação da estação Carmo. O oleoduto de exportação de óleo de Carmo - Parque São Sebastião é aéreo em alguns trechos e enterrado em outros. As linhas de coleta, no caso de Cambacica, são montadas sobre suportes, guiadas e soldadas. Na área do poço são enterradas com um colchão de areia de 20cm abaixo da geratriz inferior, e 20 cm acima da geratriz superior.

#### Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	1
Produtores:	1

**Geologia da área e Reservatórios:** O reservatório produtor de gás (Caruaçu 2) corresponde a depósitos areníticos sedimentares do Mb. Caruaçu da Fm. Maracangalha, localizadas na seção cretácea, como se vê na coluna estratigráfica da bacia, decorrentes de fluxos gravitacionais subaquosos e caracterizam-se por uma marcante descontinuidade lateral e vertical dos reservatórios e baixa conectividade entre os corpos produtores. Têm porosidade média de 13% e baixa permeabilidade (1 mD). Não há implantação de projeto de injeção de água para recuperação melhorada devido ao caráter bastante lenticular desse reservatório.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,265
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,008
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	95,500
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	151,764

Produção Acumulada	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,015
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,000
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	67,885
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	0,848

Fonte: BAR/2015

